



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 10/92

3ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1992

3 de Setembro de 1992

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Élio António Teixeira Cerqueira.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção das Sras. Celsa Pimenta, Natália Bravo e Antónia Taborda e dos Srs. Guilherme Guimarães, António Durão de Matos, Arnaldo Rodrigues, Joaquim Marques, Aurélio Castilho, Mário Ventura Henriques e Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, das propostas da C.M.A. para atribuição de Condecorações Municipais;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 e da alínea j) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da proposta da C.M.A. relativa ao "Concurso Público para a Concessão e Desenvolvimento do Complexo Municipal dos Campos de Ténis do Borel";

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 23 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

II - TOMADA DE POSSE

O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontra na Mesa, o pedido

de suspensão do Sr. Anibal Manuel Oleiro Carocinho por um período de 180 dias. De seguida pôs o mesmo a discussão e, não havendo intervenções, pô-lo a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 24 membros presentes. Seguidamente foi dada posse, como membro da Assembleia, à Sr^a. Maria Teresa Iglésias dos Santos, elemento a seguir na mesma lista do Sr. Anibal Manuel Oleiro Carocinho (Documento em anexo a esta acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que no dia 17 de Setembro vai haver uma reunião, no Hotel Altis em Lisboa, dos Municípios da Área de Lisboa com a A.N.M.P. a fim de se debater a proposta que o Governo apresentou no sentido de passar para as Autarquias várias competências que, até aqui, estão na dependência do Poder Central. Informou, ainda, que toda a documentação inerente a este assunto foi distribuída a todos os membros da Assembleia e também que, finalmente, foi empossada a Comissão Instaladora do Hospital Fernando da Fonseca (Amadora-Queluz) e que o Sr. Dr. Rafael Ferreira, da referida Comissão, se dispôs a reunir com a Autarquia, no sentido de serem trocadas impressões e serem resolvidos alguns problemas nomeadamente os acessos ao Hospital. De seguida deu conhecimento do falecimento do ex-membro da Assembleia, Sr^a. Manuel Mota e propôs que se guardasse um minuto de silêncio, o que foi aceite pela Assembleia, sendo guardado um minuto de silêncio. Informou, ainda, que se encontra na Mesa uma proposta, subscrita pelo Sr. Carlos Arinto, sobre a segurança no Concelho que transitou da Sessão anterior e que se encontram inscritos, para intervir na discussão da mesma, os Srs. Carlos Arinto e Rogério Pacheco. Após estas informações, disse que estavam em aberto as inscrições para intervenção neste período.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

do, tendo-se inscrito os Srs. Afonso Perdigão, Galante dos Santos, Alves Nunes, Rogério Pacheco, Manuel Vilaça, Marques Pedrosa, Manuel Frade e Francisco Mota.

O Sr. Afonso Perdigão na sua intervenção falou sobre a intervenção do Sr. Alves Nunes, na Sessão anterior, sobre a recomendação-sugestão que ele tinha apresentado e, por fim, perguntou se a secção de voto na Quinta do Borel é instalada ou não.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a Urbanização da Av. do Brasil, dizendo que foi abordado por vários moradores que lhe disseram que existem, na referida Urbanização, muitas ervas e lixo o que dá origem a haver ratos e carraças e, também, que já algumas crianças tiveram problemas com picadelas de carraças, perguntando quando é que aquela zona é limpa; uma barraca que está por baixo do Aqueduto, dizendo que está a servir para a prática de prostituição e droga, pelo que solicita a sua retirada o mais rapidamente possível e, por fim, informou que um membro da Junta de Freguesia da Fagueira-Venda Nova está a fazer um levantamento de todos os problemas na Freguesia, nomeadamente sobre os buracos ali existentes e que vai enviar o documento à Câmara, pelo que solicita que lhe seja dado andamento o mais rapidamente possível e sejam tomadas as devidas providências para a resolução dos problemas.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a intervenção do Sr. Afonso Perdigão, frisando as secções de voto da Quinta do Borel e Valejas.

O Sr. Rogério Pacheco, na sua intervenção, falou sobre o Plano Director Municipal, perguntando o que se passa e qual a previsão de possíveis datas, nomeadamente, de discussão pública e da Assembleia Municipal e sobre a saída de Alfornelos, dizendo que existe ali um local de venda de automóveis e que, devido às suas intervenções, já foram retiradas as etiquetas de que estão para venda, perguntando à Câmara se vai diligenciar no sentido de aquelas viaturas serem retiradas.

O Sr. Manuel Vilaça, na sua intervenção, falou sobre às obras do Edifício dos Bombeiros Voluntários, fazendo uma recomendação à Câmara para que no local

onde foram colocados sumidouros com grades fosse colocada uma vala com grades para que, quando os Bombeiros lavam as viaturas, a água não vá para a estrada, inundando-a, mas sim para a referida vala.

O Sr. Marques Pedrosa, na sua intervenção, fez uma recomendação à Câmara sobre os semáforos, dizendo que a partir da meia noite são desligados, isto é, passam a intermitentes e que devido a esta situação há, nos cruzamentos, mais acidentes, pelo que recomenda à Câmara que, através dos Serviços, seja revista esta situação a fim de evitar os acidentes.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre as obras do Alto Maduro, congratulando-se com o andamento rápido das mesmas e sobre a Escola Primária, junto ao Alto Maduro, dizendo que ouvira dizer que ia ser demolida e no local seria implantada uma zona verde, tendo-lhe sido respondido, pelo Sr. Presidente da Assembleia, que o que foi demolido foi o pavilhão pré-fabricado mas que a Escola continuava e, face a esta resposta, o Sr. Manuel Frade disse que a sua pergunta já não tinha fundamento.

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre o Desfile das Comemorações do Município da Amadora, dizendo que não concorda com o local do início do Desfile; a atribuição de prémios no mesmo Desfile, dizendo que não concorda com esta atribuição; a Quinta de S. Miguel, dizendo que os miúdos vão, durante o dia, para o lago tomar banho e à noite são os drogados a ir para a Quinta para se drogarem e injectarem; os sinais de trânsito no Bico do Calça, dizendo que existem ali dois sinais que estão bastante confusos, pelo que se deve resolver aquela situação; os acessos de Alfovelos, perguntando se está prevista a reabertura da Estrada da Correia, no sentido Amadora-Brandoa e, por fim, sobre uma oficina na Brandoa, dizendo que uma pessoa, que vive por cima, veio fazer queixa à Câmara e que quando chegou a casa já na oficina o sabiam, o que acha que é gravoso e informou que tudo isso foi noticiado num jornal. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Câmara entrevistou para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a secção de voto na Quinta do Borel, dizendo que compete ao Sr. Presidente da Câmara a sua criação mas que, por hábito, tem reuniões com as respectivas Juntas de Freguesia, para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

aquilatar quais as dificuldades na sua criação e disse, também, que é um problema muito complexo; a limpeza da zona entre o Aqueduto e a Urbanização da Av^a. do Brasil, dizendo que a Câmara vai verificar a situação e, também, que terá de haver uma desratização da zona; a limpeza junto ao Aqueduto, dizendo que não foi a suficiente mas que é fácil de fazer e também que existe um problema que é o da arborização junto do Aqueduto; a barraca que se encontra por baixo do Aqueduto, dizendo que a Câmara vai tentar resolver este problema, pois a mesma foi ali colocada pelos Serviços Municipalizados; a reparação dos passeios, dizendo que existe um projecto para a descentralização para as Juntas de Freguesia; os buracos existentes nas Ruas do Concelho, dizendo que estes são devidos às obras efectuadas por diversos serviços, nomeadamente os Serviços Municipalizados, a EDP, os TLP, etc., que as deixam incompletas e que depois terá de ser a Câmara a completá-las; os reparamentos dos arruamentos na Venda Nova, dizendo que já estão adjudicados; o Plano Director Municipal, dizendo que está praticamente feito e que ainda não foi posto à consideração da população devido à uniformização com os Concelhos limítrofes, nomeadamente no que concerne à linguagem nas plantas; o local de venda de automóveis, junto a Alfarelos, dizendo que não há legislação a proibir essa venda; os semáforos que estão intermitentes, a partir da meia noite, dizendo que se há acidentes estes são devidos à incúria dos condutores, pois a intermitência é um sinal de aviso para que se tenha cuidado uma vez que se vai encontrar um cruzamento; a Escola Primária junto ao Alto Maduro, dizendo que não é para demolir mas sim para ser desactivada e ser utilizada para outro fim; o Desfile, dizendo que o não concordar com o local de início é uma opinião pessoal e que todas as entidades que estiveram presentes na reunião, sobre o mesmo, estavam de acordo com o local; a Quinta de S. Miguel, dizendo que é uma realidade a falta de segurança na mesma, mas que a Câmara está a resolver a situação através de obras a efectuar; a sinalização no Calça, dizendo que foi aprovada, pela Câmara, a colocação de sinalização vertical e horizontal no mesmo; a Estrada da Correia, dizendo que vai continuar com um só sentido até a sinalização estar concluída e que, após esta conclusão, será aberta nos dois sentidos e sobre a fuga de

informações da Câmara, dizendo que é lamentável que isto aconteça. Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, informou que a inauguração do Quartel dos Bombeiros Voluntários da Amadora é no dia 27 de Setembro e que a inauguração da Fábrica da Cultura é no dia 26 de Setembro às 17.00 horas e, por fim, deu este período por encerrado por se ter esgotado o seu tempo.

VI - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, das propostas da C.M.A. para atribuição de Condecorações Municipais;

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal das propostas, intervindo de seguida os Srs. Élio Cerqueira, Alves Nunes, Brites Rosa e Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos aos membros da Assembleia. Não havendo mais intervenções, foram as propostas postas a votação, em bloco, para aprovação, sendo aprovadas por unanimidade dos 22 membros presentes e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documentos em anexo a esta acta).

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 e da alínea j) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, da proposta da C.M.A. relativa ao "Concurso Público para a Concessão e Desenvolvimento do Complexo Municipal dos Campos de Ténis do Borel";

O Sr. Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Carlos Arinto, Alves Nunes, Rogério Pacheco, Galhanas da Luz e Presidente da Câmara, para prestar os devidos esclarecimentos aos membros da Assembleia. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 membros presentes e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a inauguração deste com-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

plexo será, em princípio, no dia 13 de Setembro.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que no dia 8 de Setembro reuniam as Comissões de Urbanismo e a Comissão Permanente da Assembleia, sendo esta, para definir a Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária de Setembro e analisar a "Dispensa de Concurso Limitado para Financiamento de Bens e Serviços". Informou ainda que a inauguração da FEIRAMA é no dia 10 de Setembro, pelas 18.00 horas, e que no dia 14 de Setembro a Comissão de Administração Geral e Finanças da Assembleia reúne para dar um parecer sobre o Relatório de Actividades, Balanço e Conta de Gerência da C.M.A. de 1991 e, por fim, deu a Sessão por encerrada às 0.30 horas.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]